

 <b>Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina</b>	Procedimento Operacional Padrão (POP)  <u><b>SERVIÇO DE PSICOLOGIA</b></u>	<b>POP nº 02 – PSI/HU</b>	
	<u><b>UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO</b></u>	Versão: <b>01</b>	Próxima Revisão:  Junho/2015
<b>Elaborado por:</b> Psic. Leticia Macedo Gabarra (CRP 12/04192)		<b>Data da Criação:</b> 12/06//2014	
<b>Revisado por:</b>		<b>Data de Revisão:</b>	
<b>Aprovado por:</b> Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)		<b>Data de Aprovação:</b> 16/06/2014	
<b>Local de guarda do documento:</b> Rede/obelix/POP. Pasta (em papel) e computador (arquivo no formato Word) localizados na Sala do Serviço de Psicologia do 4º andar.			
<b>Responsável pelo POP e pela atualização:</b> Psic. Leticia Macedo Gabarra (CRP 12/04192)			
<b>Objetivo:</b> Este POP nº 02-PSI/HU apresenta a descrição das ações realizadas junto aos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto e seus familiares, além da equipe multidisciplinar.			
<b>Setor:</b> Unidade de Terapia Intensiva Adulto		<b>Agente(s):</b> Psicólogos, Residentes e Psicólogos Plantonistas (finais de semana e feriados)	

## ETAPAS DO PROCEDIMENTO

### 1. Normatização

Esse POP 02 – PSI-HU está em conformidade com a Resolução da RDC Nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. A Sessão III, Art.18, garante assistência psicológica à beira de leito. E Art.23, que propõe a discussão conjunta da equipe multiprofissional com os profissionais da UTI, incluindo a assistência psicológica.

### 2. Objetivos

O Serviço de Psicologia na UTI Adulto tem como objetivo oferecer atendimento psicológico aos pacientes internados e aos seus familiares; participar do desenvolvimento da equipe multidisciplinar. A proposta dos atendimentos psicológicos é oferecer apoio psicológico ao paciente e familiar durante todo o processo de internação, incluindo situações de cuidados paliativos, terminalidade e pós-morte. O trabalho com a equipe multidisciplinar visa integrar conhecimentos específicos da psicologia no contexto hospitalar; participar das reuniões com os demais profissionais para discutir os casos atendidos e condutas; contribuir na reunião semanal de cuidados paliativos.

### **3. Descrição dos procedimentos durante a internação do paciente na UTI Adulto e seus familiares**

3.1 O acolhimento e a triagem psicológica são realizadas concomitantemente, com todos os pacientes e seus acompanhantes, objetivando acolher os usuários, avaliar as condições emocionais frente a internação na UTI, apresentar o Serviço de Psicologia, oferecer o atendimento psicológico, delinear intervenções posteriores e monitoramento emocional durante a internação na UTI.

3.2 As intervenções psicológicas são realizadas no leito e em salas restritas da UTI.

3.3 Nos atendimentos psicológicos são identificados a estrutura e dinâmica familiar, o mapeamento da rede de apoio emocional do paciente durante a hospitalização e após a alta. Nos casos que observa-se a falta ou ausência de rede de apoio, esta será acionada.

3.4 O atendimento aos familiares ocorre prioritariamente nas recepções dos pacientes, nos horários de visita na UTI, em situações de falecimento ou agravamento clínico.

3.5 A preparação psicológica para procedimentos e alta da UTI visam minimizar ansiedades, medos e fantasias; bem como esclarecer dúvidas e preparar para a saída da UTI e posterior alta hospitalar.

3.6 As visitas infantis (familiares crianças menores de 12 anos) ocorrem a partir da avaliação psicológica, na qual considera-se a dinâmica familiar (vínculo criança-paciente), a condição clínica do paciente, a comunicação intra-familiar. A família recebe orientações para preparação psicológica pré-visita, e as crianças recebem preparação psicológica antes da visitação, acompanhamento durante e imediatamente após a visita.

3.7 As famílias com crianças visitantes recebem ligação do Serviço de Psicologia aproximadamente quinze dias após a visita, em que se avalia as condições emocionais da criança após a experiência de visitar seu familiar na UTI, caso seja necessário são oferecidas orientações, apoio psicológico e encaminhamentos.

3.8 Em casos de falecimento, as famílias receberão ligação do Serviço de Psicologia, visando avaliar o processo de luto, identificando os sentimentos referentes a perda: verificar luto patológico e necessidades de encaminhamentos (UBS, Clínicas Sociais, CAPS), aspectos de auto cuidado do familiar (condições laborais, hábitos de alimentação e sono), informações sobre os demais familiares (dinâmica) e os aspectos burocráticos relacionados com a morte (documentos, questões financeiras).

3.9 Realização de encaminhamentos às Clínicas Sociais e Redes de Atenção a Saúde do SUS quando avalia-se necessidade de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico ao paciente e/ou familiares pós-alta hospitalar.

#### **4. Descrição dos procedimentos relacionados com a equipe multidisciplinar da UTI Adulto**

4.1 Passagem de plantão da enfermagem e/ou da medicina.

4.2 Auxiliar o enfermeiro na recepção na internação dos pacientes e familiares: com a apresentação da rotina da UTI (entrega de fôlder informativo da UTI, registro do telefone de contato dos familiares).

4.3 Discussão de casos com a equipe de saúde e planejamento dos cuidados globais.

4.4 Participação nas visitas médicas diárias.

4.5 Atendimento conjunto com outras profissões conforme as necessidades do paciente e familiares.

4.6 Participação nas reuniões semanais de cuidados paliativos com as equipe de saúde (médicos, enfermeiros, nutricionista, assistente social, fisioterapeuta, farmacêutico, fonoaudiólogo).

4.7 Acompanhamento dos boletins médicos, em comunicações de prognóstico reservado, cuidados paliativos e em casos de óbito.

#### **5. Descrição dos procedimentos de rotina do(s) Psicólogo(s) da UTI Adulto**

5.1 Atualizar censo da Psicologia com pacientes internados e informações adicionais.

5.2 Atualizar registros da Psicologia no Sistema de Administração Hospitalar, fichas internas da Psicologia na UTI e tabelas de atendimentos.

5.3 Registros em Prontuário Hospitalar com informações passadas ao Serviço de Psicologia que sejam importantes para guiar a atuação de outros profissionais da equipe.

5.4 Registros restritos no sistema com informações, de cunho mais pessoal e sigiloso.

5.5 Passagem de plantão para a psicóloga do setor.